



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

SESSÃO SOLENE

47 Sessões

83ª "COMEMORAÇÃO DIA DO MAÇOM"

DATA: 21/08/2001

HORA: 11h15 min. às 13h03 min..



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 83ª
(OCTOGÉSIMA TERCEIRA)**

**SESSÃO SOLENE
EM COMEMORAÇÃO AO
DIA DO MAÇOM,**

EM 21 DE AGOSTO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Gim

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 11 horas e 15 minutos

TÉRMINO: 13 horas e 3 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

2

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Gim):

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao Dia do Maçom.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO, PRESIDENTE DA CLDF E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado Gim;
- **LÍDER DO PL E CO-AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado Renato Rainha;
- **SENADOR** Mozarildo Cavalcante;
- **DEPUTADO FEDERAL** Alex Canziani;
- **VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS**, Deputado Jorge Cauhy;
- **GRÃO-MESTRE DO GRANDE ORIENTE DO DF**, João Correia Filho;
- **GRÃO-MESTRE GERAL DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL**, Laelso Rodrigues;
- **GRÃO-MESTRE DA GRANDE LOJA DO DF E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA**, Kalil Chater;
- **DESEMBARGADOR DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA**, Hélio Varela.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO RENATO RAINHA, co-autor do projeto de decreto legislativo.

- Lembra que seu relacionamento com a maçonaria remonta ao seu nascimento.
- Elogia o trabalho da Fundação Gonçalves **Lêdo**.
- Destaca a presença da maçonaria em momentos decisivos da nossa História.
- Manifesta sua alegria de conviver com a família maçônica.

DEPUTADO JORGE CAUHY, vice-presidente da Comissão de Assuntos Sociais.

- Descreve a base e o espírito da **maçonaria**, uma organização que abriga todos os credos.
- Comenta o trabalho social que desenvolve em benefício dos excluídos e dos desvalidos.

JOÃO CORREIA FILHO, grão-mestre do Grande Oriente do DF.

- Agradece a homenagem da CLDF à maçonaria,
- Faz um relato histórico da maçonaria desde o século XVI.
- Cita os objetivos dos construtores da maçonaria.
- Menciona projetos de maçons - do Deputado Nelson Carneiro e do Senador Walmir Campeio - que defenderam os direitos humanos.
- Ressalta que a História do Brasil se confunde com a **história** da maçonaria.
- Frisa que cabe ao maçom político traçar sua conduta com base na Declaração Universal dos Direitos do Homem.
- Menciona a Carta de Princípios da Maçonaria, os quais norteiam o estabelecimento de uma sociedade justa.
- Defende a participação do maçom no processo político.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

4

KALIL CHATER, grão-mestre da Grande Loja do DF e Cidadão Honorário de Brasília.

- Explica que a data de 20 de agosto, o Dia do Maçom, se refere ao movimento que antecedeu à Independência do Brasil.

- Contrasta o maçom de ontem - um homem invisível - com o maçom de hoje - um homem comum que saiu do anonimato, um ser social.

- Considera esta iniciativa um reconhecimento ao trabalho do maçom e uma aproximação do Poder Público com a sociedade civil.

- Julga a união dessas partes fundamental para debater os problemas da Nação.

- Lembra a presença da maçonaria em movimentos sociais e políticos do País.

- Coloca a maçonaria à disposição de todos para participar da execução de uma política social suprapartidária.

LAELSO RODRIGUES, grão-mestre geral do Grande Oriente do Brasil.

- Cita os maçons que trabalharam para a Independência do Brasil e para a abolição da escravatura.

- Refere-se ao trabalho anônimo da maçonaria em prol de atividades que promovem e dignificam o homem.

- Roga a Deus que os maçons e os políticos possam transmitir a seus descendentes uma pátria mais justa e perfeita do que a que receberam dos pais.

DEPUTADO SÍLVIO LINHARES, em nome do Bloco do Movimento Democrático Brasileiro Cristão.

- Conta como seu pai, por ser maçom, lhe transmitiu valores fundamentais.

- Considera um privilégio para o Brasil ter uma maçonaria que luta por princípios sociais e éticos.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

SENADOR MOZARILDO CAVALCANTI

- Comenta a sessão realizada no Senado em homenagem à Maçonaria.

- Prega a participação da Maçonaria na vida pública e o engajamento de todos na modificação da mentalidade dos brasileiros.

- Contrasta dois aspectos da mídia: o positivo - que possibilita o acesso do público às **atividades** dos políticos; o negativo - que condena uma pessoa antes que ela seja submetida a julgamento.

- Comenta a **universalidade** da Maçonaria.

DEPUTADO GIM, presidente da sessão, presidente da CLDF e autor do projeto de decreto legislativo.

- Cita nomes de vultos **maçônicos** universais e brasileiros que estiveram presentes nos momentos da formação da nacionalidade.

- Lembra passagens da História do Brasil que contaram com a atuação dos maçons.

- Ressalta a diferença entre a consciência internacional da Maçonaria, que consolida **fronteiras**, e o aspecto internacionalista de ideologias que tentam liquidar soberanias nacionais.

- Exalta os valores de patriotismo, soberania, **bem-estar, tolerância**, fraternidade, ética e moral.

- Exemplifica, com a defesa da **Amazônia**, uma posição patriótica dos maçons.

- Propõe a construção de uma "catedral" interna a cada um, onde predominem os valores **maçônicos**.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Gim):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	1

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, bom-dia.

Damos início à sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal em comemoração ao Dia do Maçom, proposta pelos Exmos. Srs. Deputados Gim Argello e Renato Rainha por meio do Requerimento nº 1.436, de 2001.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão as seguintes autoridades: para presidi-la, o Exmo. Sr. Deputado Gim Argello, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão; o Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, co-autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão; o Exmo. Sr. Senador da República, Mozarildo Cavalcante; o Exmo. Sr. Deputado Federal pelo Paraná, Alex Canziani; o Sr. João Correia Filho, Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal; o Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy; o Sr. Laelso Rodrigues, Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil; o Sr. Kalil Chater, Grão-Mestre da Grande Loja do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília e o Exmo. Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça, Hélio Varela. (Palmas.)

Convido a todos para entoarmos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Passamos a palavra, para o seguimento dos trabalhos desta sessão, ao Exmo. Sr. Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Declaro aberta a sessão solene em comemoração ao Dia do Maçom, proposta pelo requerimento de minha autoria e do Deputado Renato Rainha.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	2

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Meus amigos, primeiramente quero dar o nosso bom-dia. É uma satisfação promover, por meio de um requerimento de nossa autoria e do nobre Deputado Renato Rainha, acompanhado do nobre Deputado Jorge Cauhy, nosso querido irmão. Temos mais um irmão nesta Casa, o nobre Deputado Alírio Neto, que não está presente, mas justifica a sua ausência.

Quero dizer da nossa **satisfação** em receber os nossos irmãos.

Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento que propiciou esta justa homenagem, nobre Deputado Gim Argeilo; Exmo. Sr. Senador da República Federativa do Brasil, Morazildo Cavalcante, é uma honra recebê-lo nesta Casa; Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, Dr. Laelso Rodrigues; Grão-Mestre da Grande Loja do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Kalil Chater; Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy, cidadão que cumprimento todos os dias, não simplesmente com bom-dia, mas pedindo-lhe benção e creio que sou sempre abençoado por V.Exa.; Exmo. Sr. Deputado Federal Alex Canziani; Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal, Sr. João Correia Filho, é uma honra recebê-lo; Exmo. Sr. Desembargador Hélio Varela, senhoras e senhores, tios e tias, primas e primos, convidados presentes, quero dizer que foi uma honra para minha pessoa apresentar um requerimento em conjunto com os Deputados Gim Argeilo e Jorge Cauhy, para que pudéssemos realizar hoje esta sessão



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
2,1 /08/ 01	11h15min	SOLENE	3

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

solene, a fim de homenagear a maçonaria do Distrito Federal, do nosso país e também do mundo .

Temos certeza da importância do simbolismo de se fazer esta sessão na Capital Federal e temos certeza do que ela pode atingir em termos de homenagem, apesar de simples e singela, mas que é feita de todo o coração, com a representação mais linda da sociedade do Distrito Federal.

Quero dizer que o meu relacionamento com a maçonaria data do meu nascimento. Nasci dentro de uma família maçônica. Meu pai já era maçom antes do meu nascimento. Meu pai não se encontra em Brasília e, alguns minutos antes de eu vir para esta sessão, falei com ele pelo telefone e ele mandou um abraço fraterno para todos os senhores presentes.

Costumo dizer que nasci dentro de uma família maçônica e cresci dentro de uma maçonaria. Os meus valores cristãos e éticos foram forjados dentro da maçonaria. Em 21 de abril de 1984, tive a magna honra de ter sido convidado, ainda jovem, para ser um dos fundadores da Ordem Demolay do Distrito Federal. Isso foi muito importante, porque dentro da minha família eu vivia isso. E ali, com outros jovens, a maioria filhos de família maçônica, pudemos vivenciar, aprender e exercitar valores fundamentais, como o amor filial, o civismo, o patriotismo e a responsabilidade para com a sociedade.

Hoje sou sênior-demolay. Todas as vezes em que vou a uma cerimônia, os meninos me chamam de vovô Rainha, com todo carinho. Sei que essa fase foi muito importante para minha vida.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	4

Taquígrafa)	Revisor(a)	Orador(a)

Domingo passado, tive a honra de estar presente na posse da nova diretoria da Fundação Gonçalves Lêdo e as senhoras e os senhores aqui presentes conhecem muito bem o trabalho que a Fundação Gonçalves Lêdo faz não apenas de assistência social mas, sobretudo, de formação da cidadania. Lá, por deferência do mestre-de-cerimônias e dos maçons presentes, pude fazer uso da palavra e, juntos, fizemos uma reflexão que eu gostaria de repetir aqui.

Será que, neste momento de liberdade em quase todo o mundo e de crítica aguda às questões sociais, algum de nós é capaz de imaginar a história da humanidade sem a maçonaria e suas vitórias na busca por uma sociedade mais justa, democrática, fraterna e igual? Tenho certeza de que não.

Tampouco podemos subtrair a presença da maçonaria da história do nosso país. A maçonaria esteve presente em todos os momentos importantes da história do nosso país: na Proclamação da Independência e da República e nos movimentos mais recentes. Sem qualquer envolvimento político-partidário, a maçonaria se compromete com a política pura que é a busca do bem comum, orientando as pessoas, cobrando e fiscalizando os atos. Se, hoje, o nosso país, que passou e tem passado por momentos difíceis, tem pilares de democracia e liberdade, deve isso à maçonaria. Temos de reconhecer isso. O nosso país passou por momentos difíceis como o *impeachment* de um presidente da república, época em que todos se perguntavam se aconteceria uma guerra civil ou se haveria a volta do regime de exceção. Nada disso aconteceu porque estavam muito bem

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	5

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

sedimentados os pilares da democracia, dos direitos humanos e da liberdade, implantados pela instituição da maçonaria.

Passamos e ainda estamos passando por momentos difíceis de crise ética que nos deixam cada vez mais preocupados. Esses acontecimentos, que muitas vezes chegam a nos revoltar, revelam uma evolução da sociedade que acontece em função de valores pregados por instituições como a maçonaria, que tem os seus maiores pilares de atuação na ética, na defesa e formação da família e na transformação da sociedade para se criar um mundo melhor.

Tenho um orgulho muito grande de ter nascido e crescido em uma família maçônica. Alegro-me de poder conviver e de me aprimorar a cada momento por meio do convívio com toda a família maçônica do Distrito Federal. Quando encontramos um maçom, onde quer que estejamos, o tratamento é diferenciado, e sabemos que ali está uma pessoa de bem, correta, que zela pelos seus valores morais e éticos.

Agradeço a presença de todos os presentes a esta sessão. Lamentavelmente, há muito que as sessões solenes desta Casa não têm sido prestigiadas. A maçonaria está aqui hoje para mudar um pouco isso. Que nós possamos, a partir de agora, com o exemplo desta sessão tão prestigiada pela maçonaria, trabalhar para que as próximas sessões solenes sejam tão prestigiadas como esta.

Agradeço a Deus, o grande arquiteto do universo, por ter nos dado vida e nos permitido prestar esta homenagem simples, singela, mas feita de coração, com o mais puro reconhecimento ao trabalho que os



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	6

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

senhores desenvolvem na sociedade e pelo poder que representa a população do Distrito Federal.

Parabéns a todos! (Palmas.)

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Registramos ainda as seguintes presenças: Cidadão Honorário de Brasília, Sr. Jafé Torres; Cidadão Honorário de Brasília, Presidente da Fecomércio, Sr. Ademir Santana; Cidadão Honorário de Brasília, Secretário da Previdência do Distrito Federal, Sr. Cícero Miranda; Cidadão Honorário de Brasília, Presidente Nacional da Ação Paramaçônica Juvenil do Grande Oriente do Brasil, Sr. Adison do Amaral; Ouvidor Geral do Distrito Federal, Sr. João Jacques Barreto; Segundo Vigilante da Loja Maçônica, Sr. Waldir Neivas; Grão Mestre do Grande Oriente Estadual de Roraima, Sr. Samir de Castro; Mestre Maçônico e Primeiro Vigilante da Loja Maçônica Obreiros do Vale de São Sebastião, Luiz Gastão Lopes; Venerável da Loja Hipólito da Costa, Sr. Gildásio Figueiredo Holanda; Militar da Reserva da Marinha, Sr. Gervásio Pinto de Mesquita; Coordenador de Projeto do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Sr. Constâncio Guimarães Lobo; Major do Corpo de Bombeiros de Brasília, Sr. Sandro Miranda Machado; Mestre da Obra Abrigo da Virtude nº 1701, Sr. Walter Vieira de Mello; Grão Mestre Adjunto do Grande Oriente do Distrito Federal, Sr. Joseli Dato; Secretário Geral da Federação Interestadual dos Policiais Civis, Sr. Augusto César Paz de Lima; Mestre da Loja União e Silêncio, Sr. Hélio Pereira Leite; Presidente da Loja Maçônica Hipólito José da Costa, Sr. Vital Lopes Cordeiro; Sr. Juacyr



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SÍOLENE	7

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Gomes de Sá; Secretário parlamentar da Câmara Federal, Sr. Renato Ribeiro da Rocha Filho; Deputado Federal, Sr. Orlando de Lima Júnior; Deputado Federal, Sr. João Bueno Ayres Trindade; Conselheiro do Grande Oriente do Brasil/DF, Sr. Arivaldo Leonis Bastos; Vice- Presidente do Tribunal de Justiça do Grande Oriente Distrito Federal e integrante da Loja Maçônica Fraternidade e Justiça, Sr. Nelson Rabelo Júnior; Mestre Maçônico da Loja Estrela de Brasília, Sr. Alan Lady de Oliveira; integrante da Loja Dirceu Torres, Sr. Pedro Luiz Campos; Diretor Administrativo da Coopefaz/MF, Sr. Balbino Dutra; representante comercial do Laboratório Greenpharma Química Farmacêutica; Sr. Luiz Fernando Calheiros; Vice- Presidente do Conselho de Saúde de Brasília, Sra. Jandira Pinheiro Queiroz; Grande Secretário de Relações Maçônicas Internas do Grande Oriente do Distrito Federal, Sr. Jair Félix da Silva; integrante da Loja Maçônica Equidade e Justiça, Sr. Tarquino Alves; da Loja Equidade e Justiça; Grande Secretário Geral da Guarda dos Selos do Grande Oriente do Brasil, Sr. Dorival Lourenço da Cunha; Presidente da Fraternidade Feminina da Loja Maçônica Gonçalves Ledo, de Taguatinga, Sra. Maria Rute do Nascimento Arantes; Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente do Brasil, Sr. Marcos José da Silva; Sr. Lázaro Antônio de Moraes, do Ministério da Defesa do Exército Brasileiro; Diretor da Interline Turismo, José Eduardo de Miranda; Venerável Mestre da Loja Maçônica Gonçalves Ledo, Sr. Gilvanildo Chaves Arantes; Sr. José da Silva, economista dos Ministérios da Fazenda e da Agricultura; Sr. Aécio Bittencourt Oliveira, advogado; Primeiro Vigilante da Loja Estrela de Brasília, Sr. Luiz Fernando Terra Tallarin; Sr. José Paulo da Silva,



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	8

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

advogado; delegado do Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica de Brasília, Sr. Rosicler Pimentel; Grão-Mestre Estadual do Grande Oriente do Ceará, Sr. Francisco Moreira Jardim; Presidente e Venerável Mestre da Loja Maçônica Jeremias Pinheiro Moreira nº 2.099, Sr. Ari de Sousa Lima; Sr. Jessé Beserra da Silva, militar da Marinha do Brasil; Sr. Marcos Antônio Costa Silva, militar da Marinha; Deputado Federal, Sr. Joaquim Gonçalves Nóbrega; Primeiro Diácono da Loja Bartolomeu Fagundes, Sr. Joaquim da Mota; Venerável Mestre da Loja Maçônica Ação e Silêncio, Sr. Ary Teixeira Gutiérrez; Sr. Antônio José da Silva; agente de polícia da Polícia Civil do Distrito Federal, Sr. Joildo Pereira da Silva; Sr. Romualdo Cardoso, aposentado do Senado Federal; gerente e sócio da Comércio e Indústria Araruna Ltda., Sr. Aloísio Araruna de Almeida; agente de polícia, Sr. Marcelo Vieira; representante da Imobiliária da APC, Sr. Aluizio Pereira da Cruz; proprietário da Grama Yamamoto, Sr. Kiyoshi Yamamoto; Sr. João Bezerra Filho; Secretário da Loja Maçônica Virtude e Razão, Sr. Luiz Antônio Rossetti; Venerável Mestre da Loja Integração nº 26, do Grande Oriente de Brazlândia, Sr. David Del Sarto; tesoureiro da Loja Maçônica Estudo e Trabalho, Sr. Marcus Antônio de Araújo; Sr. Edílton Lobato Gama, da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus; Sr. Teodomiro Caminha Lustosa, corretor de seguros autônomo; Sr. Antônio Brito de Oliveira; Administrador da Grande Loja Maçônica de Brasília, Sr. Jairo Kuratomi.

Gostaríamos de agradecer as presenças de Jairo Kuratomi, Administrador da Grande Loja Maçônica de Brasília; do Grão-Mestre Adjunto

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	9

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

da Grande Loja Maçônica de Brasília, Sr. Edelcides Lino de Melo; do Presidente Venerável da Loja Alvorada nº 5, do Núcleo Bandeirante, Sr. José Alberto Vieira; do Grande Secretário de Educação e Cultura da Grande Loja Maçônica de Brasília, Sr. Antônio Nicácio Sobrinho; do Venerável Sr. Elias Onofre Ribeiro, da Loja Maçônica Obreiros do Planalto; do Ministro Presidente do Superior Tribunal Eleitoral Maçônico do Grande Oriente do Brasil, Sr. Juvenal Antunes Pereira; do Sr. Devair Rodrigues Silva, advogado; do Chefe de Serviços Técnicos da Fundacentro- MTE, Sr. Dionísio Leone Lamera; do Deputado Federal Maçônico da Loja Vig. Bart. Fagundes, Sr. Lusitano Abrantes Malheiro; do representante do Venerável da Loja Maçônica Anthony Sayer, Sr. Paulo Girão; da Sra. Lívia Maria Alves, advogada; do Delegado da 17ª Delegacia de Polícia Civil do Distrito Federal, Sr. Marco Antônio de Souza Silva; do advogado e Venerável da Loja Virtude e Razão, Sr. Albino Ramos Gomes; do Grande Secretário-Geral de Previdência e Assistência do Grande Oriente do Brasil, Sr. Amaro Miguel Leite; do Presidente da Associação dos Feirantes e Ambulantes do Distrito Federal - ASFAM, do Grande Oriente do Brasil, Sr. Júlio Silva Brasil; do Presidente da Loja Maçônica Fraternidade Lago Oeste, mundialmente a pioneira na zona rural, Sr. José Abdias de Aguiar Miranda; do membro da Loja Fraternidade do Lago Oeste, Sr. Josean Cario Pereira de Aguiar; do Orador do Conselho Distrital da Loja Três Poderes, Sr. Kleber Batista Almeida; do Secretário da Loja Hipólito da Costa e Oficial Executivo da Ordem Demolay, Sr. Nelson Borges da Silveira; do Orador da respeitável Loja Maçônica Brigadeiro Proença, Sr. Pedro Fragoso da Silva; do Grande

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	10

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Secretário-Geral de Transporte e Hospedagem do GOB, Sr. João Alfredo Ximenes; do Mestre Maçom da Estrela de Brasília, Sr. Ivan Sonfonias Araújo; do Sr. José Faria Couto, da Loja Renascença nº 18; do Grão-Secretário da Associação das Federações do GOB, Sr. Luis Pinto de Sousa Dias; do Deputado Federal pela Loja Maçônica União e Silêncio, Sr. Orlandino Alves de Araújo; do Deputado Federal pela Loja Areópago, Sr. Ildeu Silvério Borges; do Deputado Federal pela Loja Maçônica Virtude e Razão, Sr. Valdeci Machado, Presidente da Associação Comercial de Águas Claras; do Deputado João Carlos; do Deputado Nijed Zakhour; do Venerável Mestre da Loja Maçônica Aurora de Brasília, Sr. Eutímio Bandeira Ortegall; e do Grande Secretário-Geral de Relações Exteriores Adjunto, do Grande Oriente do Brasil, Sr. Jayme Rodrigo dos Santos Neto. A presença de vocês só faz engrandecer e enobrecer esta sessão solene em comemoração ao Dia do Maçom.

Neste momento, concedo a palavra ao Deputado Jorge Cauhy, nosso orientador e tradicional Maçom.

DEPUTADO JORGE CAUHY - Exmo. Sr. Presidente desta Casa e, neste momento, presidindo esta sessão solene, Deputado Gim Argello, querido companheiro e amigo, por quem tenho grande estima; Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, que todos os dias, ao chegar ao plenário, toma-me a bênção - estão vendo como é bom ser idoso? Srs. homenageados da Maçonaria do Brasil; Exmo. Sr. Senador da República Mozarildo Cavalcante; Sr. Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, Laelso Rodrigues; Sr. Grão-Mestre da Grande Loja do Distrito Federal e Cidadão Honorário de



Dota	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SÍOLENE	11

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Brasília, Kalil Chater, meu grande amigo e patrício; Exmo. Sr. Deputado Federal Aiex Canziani; Sr. Grão-Mestre do Grande Oriente, João Correia Filho; Exmo. Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça, Hélio Varela; meus queridos irmãos, grão-mestres presentes, queridos companheiros, Deputado Nijed Zakhour, Deputado João Carlos, nossas cunhadas aqui presentes, essa data é de grande importância para nós.

Neste momento, saúdo todos os Maçons do Distrito Federal pelo nosso dia e pela causa que abraçamos. Entre nós a liberdade, a igualdade e a fraternidade são a porta da confraternização humana. Nós, os Maçons, somos os missionários da união, do equilíbrio e da paz. Os maçons devem ser os portadores da luz consagrados à concórdia. Repelimos o ateísmo e abraçamos todas as religiões sem distinção de qualquer espécie, como doutrina que tanto amamos.

Organização neutra, sem vinculação política ou religiosa, a Maçonaria tem, contudo, adeptos das mais diversas convicções: católicos, evangélicos, espíritas, budistas, judeus, maometanos e muitos outros. A Maçonaria é, sem dúvida, o instrumento da liberdade, capaz de aproximar os homens de boa vontade, mesmo aqueles de diferentes idéias políticas e religiosas.

Nesta Câmara Legislativa, por anos consecutivos, comemoramos nossa data e tenho sido aliado incondicional da maçonaria, colocando meu mandato parlamentar à disposição.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
17 /08/ 01	11h15min	SIOLENE	12

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Durante mais de 40 anos de toda a minha vida tenho me dedicado ao próximo, aos excluídos, aos desvalidos e aos despojados de fé, procurando colocar na prática os ensinamentos da doutrina maçônica.

Ressaltamos o nosso trabalho frente ao Lar dos Velhinhos Maria de Madalena; à Casa da Mãe Solteira, às crianças da Creche Irmã Elvira e ao Instituto de Apoio ao Portador de Câncer, que juntos representam o nosso lado social baseado nos ensinamentos solidários e fraternos da maçonaria.

Lançamos também a pedra fundamental do primeiro Hospital Geriátrico de Brasília, que atenderá com exclusividade idosos carentes do Distrito Federal.

Aprovamos, nesta Casa, um projeto de autoria do Deputado Silvio Linhares muito importante. Há um terreno ao lado do Lar dos Velhinhos Maria de Madalena de 45 X 187 m. Pelejei para adquirir esse terreno anos atrás e não consegui. O Governo passado também não quis nos ceder esse terreno. Como, nesta Casa, aprovamos aumento de área para igrejas católicas e evangélicas, tive a ideia de pedir para o Deputado Silvio Linhares ser autor desse projeto, pois eu não queria legislar em causa própria. O projeto foi aprovado por unanimidade e com louvor. Ficamos felizes!

Há alguns meses, uma velhinha passava muito mal, muito mal mesmo. Então, mandamos colocá-la na kombi e levá-la imediatamente, acompanhada de duas enfermeiras, para a emergência do Hospital de Base. Rapidamente levaram a velhinha para o hospital. Chamaram o médico, que,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	13

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

ao encontrá-la, disse: "Não vou mexer nesse trem, não. Ela está para morrer. Levem-na para trás". Fiquei muito chocado e pedi a Deus que me desse forças para construirmos um hospital para que nunca mais aconteça um gesto desumano como esse. (Palmas.)

Toda semana, a nossa pregação no Centro Espírita Sebastião, o Mártir, é um exemplo concreto de que tentamos, com a nossa liderança, influenciar todos os seus frequentadores no aperfeiçoamento humanístico e moral dos homens, na chance de cada um poder exercitar seu lado filantrópico e caridoso.

Que o Grande Arquiteto do Universo ilumine a maçonaria cada vez mais em sua trajetória rumo à luz! Aos maçons do mundo inteiro ficam também as homenagens desta Casa. A sessão de hoje, mais uma vez, ficará na memória de todos nós.

Parabéns, maçons, pelo nosso dia! Que o amor ao próximo nos guie e nos ilumine!

Ao encerrar essas breves palavras, eu gostaria de deixar na lembrança de cada um aqui presente o seguinte ditado popular: "Não devolva como pedras as pedradas que colocam em teu caminho. Mais interessante e sábio é ir guardando cada uma das pedras e, com elas, construir uma fortaleza".

Que Deus nos abençoe. Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Convido para fazer uso da palavra o Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal, Sr. João Correia Filho.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
n /08/ 01	11h15min	SOLENE	14

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

SR. JOÃO CORREIA FILHO - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello, pessoa na qual saúdo todos os Deputados Distritais; Exmo. Sr. Senador da República Mozarildo Cavalcante; Exmo. Sr. Desembargador Hélio Varela; Sr. Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, Laelso Rodrigues; Sr. Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Kalil Chater, pessoa na qual saúdo todos os irmãos, cunhadas, sobrinhos, enfim, toda a família maçônica do Distrito Federal.

Agradeço primeiramente ao Grande Arquiteto do Universo por permitir estarmos aqui, e aos Deputados Gim Argello, Renato Rainha, Jorge Cauhy, bem como a toda Câmara Legislativa por prestar significativa homenagem à maçonaria brasiliense e pelo transcurso do seu dia: 20 de agosto.

A maçonaria, como nós a conhecemos, surgiu no Século XVI, tendo com lema a liberdade, igualdade e fraternidade de todos os conhecidos, quando no mundo reinava a tirania e o obscurantismo. Buscaram, naqueles tempos, os Livres Pensadores uma instituição de ofício - a dos maçons -, para servir de anteparo à grande evolução social e política que preparavam para o mundo.

Essa corporação de maçons pedreiros, além de guardar com primazia, zelo e discrição os segredos da arte de construir, que embelezaram a florescente Europa com suas catedrais, torres, palácios, pontes e outras obras que eu chamo de engenharia, cuidava também, com especial atenção, em manter a união dos seus membros, dos quais exigiam

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	15

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

fé em Deus, crença na imortalidade da alma, sem qualquer imposição ou discriminação religiosa. Além disso, exigia de seus membros que se destacassem por sua conduta de vida, pela forma exemplar e responsável de ser, pugnando pelo respeito à lei, à família e à Pátria.

Essa corporação, com o declínio da economia europeia, diminuídas as encomendas, deixou de ser hermética, abrindo suas portas aos livres pensadores, que hoje chamamos de maçons aceitos, formados pelos nobres e burgueses da época.

Assim nasce a Maçonaria institucionalizada, com a criação, em 1722, da Grande Loja da Inglaterra. Essa Maçonaria, mesclada de operários de construção com os Aceitos, trouxe das Confrarias de Talhadores de Pedras a essência filosófica e toda uma tradição e conhecimento, cujas origens se perdem nas contagens dos séculos.

Dos objetivos comuns dos construtores em amparar seus membros, e dos livres pensadores de ter um ambiente propício para desenvolver suas ideias de libertação, de igualdade social e de paz entre os povos, surgiu a Maçonaria.

A primeira fase - das liberdades políticas no mundo ocidental - com a implantação do regime democrático de governo, por seus povos, forjou a conduta maçônica inicialmente. Não há exemplos, no mundo de libertação dos povos, que não tenha a participação ativa da ordem Maçônica ou dos seus associados.

No Brasil, o fator de maior importância no fenômeno político da integração nacional foi a implantação do império brasileiro, com a

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	16

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

decretação e proclamação da independência do Brasil, data que comemoramos no dia de ontem, 20 de agosto.

Hoje não há lugar para heróis individuais maçônicos, como: Hipólito da Costa, Câmara Filho, Joseph Garibaldi - o herói dos dois continentes, Bento Gonçalves, Castro Alves, Joaquim Nabuco, Gonçalves Ledo, Clemente Pereira, José do Patrocínio, Cónego Januário, Padre Rolim e tantos outros que se expuseram à sorte dos governos tiranos, ao apelar pela liberdade do nosso povo, que muito estimulam a imaginação dos maçons que querem a maçonaria combativa e heróica. Hoje, meus irmãos, seriam os Quixotes sem Panchos, numa luta inglória, sem ter com quem combater, uma vez que a matriz do poder não reside numa casa ou em determinada pessoa, mas sim num sistema interpessoal, onde os Estados perdem suas identidades, com suas economias em complementação, onde sempre a troca é mais vantajosa para os ricos e fortes. Isso é chamado modernamente de globalização.

No início deste século, achavam os maços certos de que o ciclo de libertação havia se exaurido, mas é fantástica a cena das Nações, hoje livres, amanhã escravizadas.

De repente, os povos livres se viram ameaçados pela extrema do nacionalismo nazista, inquietando os maçons do mundo inteiro. Mais uma vez, teve a maçonaria que influir. Nesta epopeia, destaca-se a relevante atuação de três grandes irmãos que despontavam. Contra a tirania na França, invadida e esmagada em sua dignidade, esteve à frente de sua resistência o irmão Charle de Gaule; na Inglaterra, acuada sob o bombardeio

Dota	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	17

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

constante e fogo de artilharia, a Real Força estava sob o comando do Primeiro Ministro, irmão Wilson Churchill; e os Estados Unidos, que se achavam em pleno crescimento económico - após a quebra de 1929, fora da área do conflito bélico -, eram liderados por outro irmão, Franklin Delano Roosevelt.

Além da derrota militar e política aplicada ao bloco que formava o "Eixo", implantada pelas forças democráticas, não podemos deixar de registrar a preciosa atuação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, atual Rússia, o que resultou na decretação da Declaração Universal dos Direitos dos Homens e na criação da ONU, pacto fundamental para o relacionamento entre os povos, nações, Estados e seus cidadãos, onde soberanamente se encontram, de forma indelével e cristalizada, os princípios basilares da Maçonaria, ou seja, a liberdade, a igualdade e a fraternidade.

Naquela criação, firmou-se o modelo do Estado Moderno: o regime democrático e soberano de governo, assentado na dignidade do ser humano. Aí, então, passaram os maçons a perseguir outra diretriz: a da igualdade, mas não a igualdade que nivela todos por baixo, mas a igualdade que garante dignidade a todos, nacionais ou estrangeiros, em que o estado de direito dê oportunidade a todos - sem distinção de cor, credo, raça ou etnia - de se realizarem plenamente como indivíduos e como membros da comunidade. Uma igualdade que dignifique a todos sem nivelar. Essa igualdade foi estereotipada sob a denominação de direitos humanos.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	18

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Nosso país tem primado na defesa dos direitos humanos, base sustentadora da igualdade. Um exemplo dessa busca da igualdade foi a atuação parlamentar do nosso irmão Nelson Carneiro, que com uma luta de mais de 30 anos no Parlamento brasileiro, conseguiu deixar muitas famílias um pouco mais felizes com a implantação do divórcio. Registra-se também, na busca dessa igualdade, na oportunidade de direito, a Emenda Valmir Campeio, Deputado pelo Distrito Federal e Senador, hoje Ministro do Tribunal de Contas e Membro da Loja Maçônica Aurora de Brasília, seu ex-Venerável, que buscou garantir a renda mínima aos maiores de 70 anos, por entender que ter uma velhice digna e amparada é um direito de todo cidadão e obrigação social do Estado. Inúmeros legisladores constituintes que, vigilantes, deram à Nação uma Carta Magna, que, embora utópica diante da realidade econômica, deu ao brasileiro, pela primeira vez, a oportunidade de ser e se ver cidadão.

Implantado o Estado de Direito em nosso país, onde resplandece o poder da lei, fortalecidos os mecanismos de controle democrático do poder e a existência, ainda que falha, de mecanismos de promoção social da coletividade, tudo isso nos dá a falsa impressão de que se exauriu o campo de atuação da igualdade.

Podemos afirmar que este campo de atuação não se exauriu e, por isso, é grande a nossa responsabilidade. Nós, maçons do presente, que tanto nos orgulhamos dos nossos antepassados, devemo-nos preocupar em fazer com que os maçons do futuro possam ter, de nós, o mesmo orgulho, para que não nos tornemos um hiato na história da ordem e da pátria.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	19

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

A propósito, nós, brasileiros, temos um sentimento cívico revestido de grande vaidade e orgulho por aprendermos que seremos o país do futuro. Este é o conceito geral que temos de **brasilidade**, pelo menos para nós que temos mais de 40 anos. Ao ensaiarmos os primeiros passos na Maçonaria, aprendemos que a história da pátria se confunde com a história desta instituição que, por intermédio de seus membros, foi protagonista de tudo o que é grande e glorioso em nossa história.

Calcada naquelas grandes realizações, os irmãos mais afoitos estão a **exigir**, sem indicar os caminhos para a efetiva realização dos objetivos à retomada da ação da Maçonaria nos destinos da pátria. No outro extremo, escudados em preceitos antigos que governam a Maçonaria contemplativa, existem irmãos que entendem que a participação não é assunto da Ordem. Portanto, tudo deve ficar como está.

Analisando estas duas correntes tem-se a considerar que nenhuma delas se reveste de toda a verdade. O retorno da ação política depende do retorno dos maçons à **política**, como cidadãos e partícipes dos **ideais** políticos, porque só os partidos políticos são os instrumentos legítimos e legais para se fazer política partidária e ideológica. Nos partidos políticos, os verdadeiros maçons deverão empunhar a bandeira maçónica da liberdade, igualdade e fraternidade, trilogia que incentivou e foi a mola propulsora da constituição do Estado de Direito.

Não é muito repetir: cabe ao maçom político traçar, nivelar e esquadriñar sua conduta política alicerçada nos princípios de Declaração Universal dos Direitos do Homem como fonte asseguradora do respeito ao



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	20

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orado r(a)
---------------	------------	------------

indivíduo e à liberdade. E, como liderança na sociedade, deve buscar no meio maçônico, sem que para ali leve a discussão partidária. Só por intermédio da ação política os graves problemas nacionais e locais terão solução adequada. Deve o maçom político buscar o apoio da Ordem, pois isto é um dos seus direitos, mas consciente de que todo direito tem um respectivo dever. E deve também responder perante a Maçonaria sobre suas ações e omissões.

Aos maçons comuns - não políticos ou partidários -, como cidadãos e irmãos, se destina a missão de auxiliar e apoiar os irmãos candidatos em tudo o que puder e estiver ao seu alcance, para que eles tenham sucesso em suas missões. Assim deve ser a participação do maçom na política, cabendo a cada um o seu papel; o que não se pode admitir é que o maçom seja omissos, seja ele político partidário ou não.

Resta-nos, agora, analisar o posicionamento da Ordem sobre política.

Essas palavras não representam o pensamento do Grande Oriente do Brasil nem do Grande Oriente do Distrito Federal porque não foram aprovadas pela congregação, mas sim o pensamento deste maçom que, humildemente, desde logo, se penitencia diante daqueles que vêm sob outro prisma essa função institucional da Ordem.

O pensamento político da Maçonaria, como instituição, está previsto em sua Carta de Princípios, especialmente no seu preâmbulo e nos nossos rituais, de onde retiramos as conclusões a seguir. Além da defesa intransigente da trilogia liberdade, igualdade e fraternidade, é fácil concluir

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	21

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

que a **Maçonaria**, como instituição, busca o estabelecimento de uma sociedade justa, por intermédio desses dez princípios:

- 1 - do respeito à autodeterminação dos povos;
- 2 - da soberania das nações sobre o seu território e em seus assuntos internos;
- 3 - do princípio da não-intervenção estrangeira, qualquer que seja sua motivação;
- 4 - da erradicação da miséria, do analfabetismo e da exploração desumana do cidadão;
- 5 - da real distribuição da renda nacional em benefício de toda a sociedade como um todo, e da existência da função social da riqueza individual;
- 6 - do combate à ignorância, à superstição e à tirania;
- 7 - da defesa intransigente da liberdade de expressão do pensamento, da livre docência, da livre iniciativa econômica, da livre organização político-partidária e pluralista e da irrestrita liberdade religiosa;
- 8 - da democracia como forma de governo, com respeito aos princípios do voto universal e à independência dos Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo, admitindo a intervenção do Estado no modelo econômico como elemento disciplinador do mercado e, ainda, como fator permanente de promoção, desenvolvimento e eliminação dos desníveis regionais; tendo, quanto à gestão pública, como e por princípio, a observância da legalidade, da legitimidade, do interesse coletivo e social, da

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	22

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

impessoalidade, da ética e da moral, que tanto necessita nossos administradores públicos;

9 - do culto e da defesa dos valores nacionais; e da defesa dos anseios e aspirações do povo;

10 - do respeito à Lei e às autoridades constituídas, se forem justas, e da distribuição sem privilégio da Justiça.

Na defesa desses pontos, de sã consciência, ao maçom moderno não é lícito excluir-se do processo político, seja como agente partidário ou simplesmente como eleitor, cabendo a este último a árdua e difícil tarefa de divulgar e defender estes princípios, que devem nortear a condução político-institucional da Maçonaria perante a sociedade, por intermédio do exemplo de homem justo que coloca os interesses coletivos acima de suas aspirações individuais.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, meus irmãos em Maçonaria, fazemos essas considerações, que intitulamos "Maçonaria, Maçom e Política", em trabalho publicado, porque, em primeiro lugar, estamos comemorando, nesta data, o maior feito político da Maçonaria brasileira: a independência política do Brasil; em segundo lugar, porque estamos numa Casa política que tem, em seu honroso quadro, Parlamentares membros da nossa Instituição; e, em terceiro lugar, porque esta Câmara Legislativa vem, durante anos seguidos, destinando uma sessão especial à nossa Instituição.

É importante, Srs. Deputados, que V.Exas. saibam o que pensa a nossa Instituição. Esperamos que sejam aceitas essas justificativas.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	1h15min	SOLENE	23

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Finalizando, em meu nome pessoal e do Grande Oriente do Distrito Federal, chamamos os maçons **jurisdicionados** a uma efetiva participação, quer como agentes político-partidários, quer como formadores de **opinião**, para que a Maçonaria brasileira possa ser digna do lema do Grande Oriente, que lhe foi outorgado quando de sua fundação: Brasília - lux Mundi.

Agradecendo mais uma vez a esta Câmara Legislativa pela homenagem que presta aos Maçons do Distrito Federal, saudamos os irmãos **Gim Argello**, **Jorge Cauhy** e **Renato Rainha** com o fraterno e sincero abraço dos Obreiros da Arte **Real**, que lhes agradecem pela iniciativa.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Gostaríamos de registrar a presença dos seguintes convidados: o 1º V.V. da Loja **1515** nº 10, Sr. José Alberto de Queiroz; o Sr. Sérgio Camacho Júnior, da empresa **Mário Behring** nº 19; o advogado Marcelo Silva Corrêa; o Sr. Paulo Pereira Milagres, da loja maçónica **Humildade e União**, de **Planaltina**; o assessor comercial **Alair José Ferreira** e o Secretário da loja, **Geraldo R. Santos Valdeci Nunes do Rêgo**.

Concedo a palavra ao Sr. **Kalil Chater**.

SR. KALIL CHATER - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, amigo e irmão, Deputado **Gim Argello**; Exmo. Sr. Deputado **Renato Rainha**; representante da nossa Maçonaria neste Brasil afora; Exmo. Sr. Senador da República **Mozarildo Cavalcante**; Exmo. Sr. Deputado Federal **Alex Caziani**; amigo de toda a família **Chater**,



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	24

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Deputado Jorge Cauhy; Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, irmão Laelso Rodrigues; Grão-Mestre da Grande Loja do Grande Oriente do Brasil, irmão João Correia; Exmo. Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Dr. Hélio Varela; Deputado Nijed Zakhour; Deputado João Carlos.; Deputados presentes, irmãos, cunhadas, sobrinhos e sobrinhas, nesta oportunidade, quero deixar a mesma mensagem e a mesma proposta que deixamos ontem, no Senado Federal, quando foi homenageada a Maçonaria brasileira, oportunidade proporcionada pelo Senador Mozarildo Cavalcante, a qual todos nós, maçons do Brasil, queremos agradecer.

No Brasil, comemora-se o Dia do Maçom em 20 de agosto. A data refere-se ao movimento que antecedeu a Proclamação da Independência do Brasil e insere-se no contexto da atuação da Maçonaria em prol de uma sociedade livre, igualitária e fraterna. Não obstante a sua dedicação às causas humanistas, até bem pouco tempo atrás, o Maçom era considerado um indivíduo discreto e invisível, não se expunha e não divulgava a sua condição de maçom. Trabalhava em silêncio, reunia-se em lugar ignorado, não se manifestava publicamente, embora sua conduta sempre fosse exemplar. Em poucas palavras: um homem **estranho**, mas com objetivos nobres e dignos de elogios e aplausos.

O que mudou nos tempos presentes para que esse homem saísse do anonimato para estabelecer uma data definida como o seu dia? Quem é, na realidade, esse homem? E por que essa homenagem de hoje? Na verdade, esse homem é um homem comum, oriundo de todas as classes sociais, mas que abraça um ideal e, para atingi-lo, precisa de ser homem

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	25

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

livre e de bons costumes, um homem de bom coração, preocupado com os males que atormentam a sociedade; não tolera a injustiça, a maldade e condena os preconceitos, o racismo e a desigualdade; procura a verdade e a honradez; seus atos e seu comportamento são sempre justos e retos; ele é amante da sabedoria, não descuida dos estudos que levam a desvendar os mistérios da vida, sua filosofia, sua política, sua ideologia e o bem-estar social. É um homem que cultiva a moral e a razão; não se abate diante das dificuldades que surgem no seu caminho; é perseverante na sua luta contra os tiranos, os ignorantes, os aproveitadores do poder, que alimentam a vaidade e são falsos defensores da ética e da equidade. Enfim, o maçom é um ser social em busca do aperfeiçoamento humano; um homem de responsabilidade que defende os seus direitos, cumpre os seus deveres e procura viver com dignidade, honra e retidão.

Meus senhores e minhas senhoras, este momento e esta homenagem são o reconhecimento do papel exercido pelo maçom na área social e política com o objetivo de libertar o homem do medo de exercer a sua cidadania e ocupar a condição de peça mais importante e essencial na vida social e política de uma nação. Dele nasce o poder e para ele é exercido o poder. Não existe poder acima do seu e o homem de poder por ele é escolhido, a ele deve a lealdade, uma vez que o representa.

Senhoras e senhores, da tribuna desta Casa, a Câmara Legislativa do Distrito Federal, de onde nascem as decisões políticas que comandam o destino da Capital Federal, quero manifestar meus agradecimentos, e de todos os maçons que integram a Grande Loja



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	26

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Maçónica de Brasília, ao respeitável irmão, Deputado Gim Argello, Presidente desta Casa de Leis, e aos senhores Deputados que gentilmente aprovaram a presente sessão solene para homenagear o homem maçom no seu dia.

Senhoras e senhores, essa iniciativa foi de suma importância, porque estreita os laços que unem o Poder Público e membros da sociedade civil. Tratando-se do Distrito Federal este fato ganha maior relevância, pois trata-se de uma Unidade Federativa onde seus habitantes, que sintetizam as características de todas as regiões do País, têm uma elevada consciência política. A postura adotada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, nesta data, certamente trará repercussões positivas junto a grande parcela da sociedade brasiliense aqui representada.

Constatando-se que a situação social enfrentada pelo Distrito Federal não difere em muito da situação difícil que o Brasil atravessa, torna-se necessário, como defendi ontem em solenidade análoga no Senado Federal, uma união de esforços entre os Poderes constituídos e os membros da sociedade para debater os problemas que afligem a Nação e encontrar saídas. Ninguém melhor do que os cidadãos, e particularmente o cidadão brasiliense, para saber a real situação da sua própria comunidade, para contribuir com a fiscalização dos projetos de todas as naturezas, por meio dos diversos Conselhos locais, onde todos possam exercitar o seu patriotismo. Patriotismo esse que não é somente o amor ao solo da pátria ou saber cantar o hino nacional; o patriotismo é amar a pátria servindo-a

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	27

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

permanentemente por meio da exaltação e prática dos valores morais e éticos. E, mais ainda, é a luta constante para o seu engrandecimento.

Senhoras e senhores, voltando à Maçonaria brasileira, quero lembrar que essa instituição muito fez por este país. Fez parte dos movimentos que culminaram com a proclamação da independência, com a libertação dos escravos, com a proclamação da República e, mais recentemente, engajou-se na Campanha Diretas Já. Além disso, tem participação permanente nos movimentos sociais e ainda pode fazer muito pelo Brasil.

Nesse contexto, e no âmbito do Distrito Federal, como fizemos com relação à área federal, colomo-nos à disposição, Sr. Presidente, para participar da execução de uma política social suprapartidária, que tem como parâmetro a política maçônica, a qual é definida por seus princípios e por sua doutrina, que é a de, acima de tudo, buscar tornar feliz a humanidade pelo amor, pelo aperfeiçoamento dos costumes e pela tolerância, sempre defendendo os ideais da liberdade, da igualdade e da fraternidade.

Outros pontos de vista certamente existem e devem ser respeitados, mas a Maçonaria tem seus caminhos e o caminho da Maçonaria é este: trabalhar para a sociedade para minimizar sofrimentos daqueles menos favorecidos.

A todos muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Eu gostaria de registrar a presença dos seguintes convidados: Sr. Luiz Alberto de Lima, venerável da Loja Joferlino Miranda Pontes; Sr. Arthur Carbone Filho, da

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	28
Taquiógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Polícia Federal, e Sr. Eduardo de Oliveira, médico da Unidade de Sobradinho II.

Neste momento, passo a palavra ao Sr. Laelso Rodrigues, Grão Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil.

SR. LAELSO RODRIGUES - Exmo. Sr. Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello; Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha; Exmo. Sr. Senador da República Mozarildo Cavalcante, em nome de quem saúdo todas as autoridades; meu querido irmão Kalil Chater, nosso sereníssimo Grão Mestre das Grandes Lojas de Brasília, em nome de quem saúdo todos os irmãos aqui presentes; Sras. e Srs. Deputados, autoridades civis, militares e religiosas, meus irmãos, minhas senhoras e meus senhores, sejam nossas primeiras palavras de gratidão aos Deputados Gim Argello e Renato Rainha, que requereram esta homenagem pelo Dia do Maçom, e seus nobres Pares que a subscreveram.

É com satisfação que assumimos esta tribuna para participarmos desta sessão solene em homenagem aos obreiros da Arte Real, no Dia do Maçom, hospedeiros livres de tantas e fecundas histórias cujas lojas de São João iluminaram o destino do mundo através dos séculos e das nações.

É notório que os maçons vêm participando de eventos históricos da Nação Brasileira. Sob a égide da legenda Liberdade, Igualdade e Fraternidade, o povo brasileiro viu a Maçonaria assumir a independência do Brasil, com outros nomes tutelares, como os de José Bonifácio de Andrada e Silva, Gonçalves Ledo, D. Pedro I, Deodoro da Fonseca e Benjamim Constant.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	29

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

A nação brasileira instalou a própria República Federativa do **Brasil**, sem falar na **abolição da escravatura**, prontificando ainda o gênio dos maçons entre muitos outros: Castro Alves, Rui Barbosa, Quintino Bocaiuva.

Nossas oficinas nunca cessaram de contribuir com a grandeza do **Brasil**, mesmo no anonimato, por meio da ação paramaçônica juvenil, a Maçonaria contra as drogas, as associações femininas e fraternidade feminina Cruzeiro do Sul.

Assim, a Maçonaria empreende e aperfeiçoa as atividades no combate às misérias humanas, à degeneração do caráter, à corrupção dos valores, enaltecendo o amor à Pátria, a probidade, as virtudes cívicas, enfim, empenhando-se, com todos os meios ao seu alcance, no sentido de promover e dignificar o homem brasileiro.

Não podemos nos esquecer, neste dia, da figura imortal de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes - aquele da Inconfidência Mineira, que disse: "Dez vidas eu daria, se as tivesse" -; do poeta Tomás Antônio Gonzaga e Hipólito José da Costa. Quantos outros, com sacrifícios e até perseguidos, conduziram a nação brasileira a memoráveis destinos?

Mais do que ontem, hoje todos os brasileiros somos convocados a dar uma parcela de **sacrifício** para ajudar a soerguer a terra de nosso país, isto é, a mãe pátria. Não haverá jamais uma ação de maior valor.

Senhoras e senhores, por meio da mídia, quase todos os dias ouvimos as vozes de V.Exas., às voltas com assuntos que afligem a nossa cidade e toda a nação brasileira.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
21 /08/ 01	1h15min	SOLENE	30

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Reconhecemos, muitas vezes, os nossos líderes nesta Casa, empenhados na defesa de nossa terra, de nossa gente, de nossas tradições e de nossa identidade cultural. Enfim, de assuntos que afligem a nossa vida, a vida de nossas famílias, de nossos filhos, de nossos descendentes do Brasil. Bem sabemos que as causas de V.Exas. têm de coincidir com as nossas causas.

Senhoras e senhores, meus irmãos, nós, que aqui representamos o povo maçônico do Grande Oriente do Brasil, rogamos ao Grande Arquiteto do Universo, que é Deus, para que proteja V.Exas., a fim de continuarem a defender os interesses da nossa pátria, com acendrado amor cívico, de modo a transmiti-la aos nossos descendentes como a recebemos de nossos pais.

Se não pudermos legá-la aos nossos legítimos herdeiros, que são os nossos filhos, mais rica, mais poderosa, mais respeitada pela inteligência e honradez dos seus filhos perante as nações, enfim, mais justa e perfeita.

Sras. e Srs. Deputados, muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra o nobre Deputado Distrital Silvio Linhares, Líder do PMDB na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

DEPUTADO SILVIO UNHARES - Exmo. Sr. Presidente e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Gim Argello; Exmo. Sr. Líder do PL e co-autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Renato Rainha; Exmo. Sr. Senador da



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	31

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

República Mozarildo Cavalcante; Exmo. Sr. Deputado Federal Alex Canziani; "meu pai", Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy - V.Exa. sabe com que honra digo isso; Sr. Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal, João Correia Filho; Exmo. Sr. Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, Laelso Rodrigues; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília e Grão-Mestre da Grande Loja do Distrito Federal, Kalil Chater; Exmo. Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça, Hélio Varela; e meu amigo de muitos anos, Cel. Bastos, como eu gostaria de estar longe daqui agora... Que responsabilidade a minha, falar em uma data tão festiva, uma data tão importante, e que vazio posso preencher, depois de ouvir os dois oradores que me antecederam?

Sou repórter de polícia há trinta e três anos - faço aniversário de profissão no mês de novembro. No meu primeiro contato com a Maçonaria, eu era menino ainda. Meu pai é maçom da Loja de Juiz de Fora. Eu, na minha inocência, peguei na sua espada. Ali foi o primeiro contato que tive com a Maçonaria. Talvez, uma das primeiras das vezes, depois de muitas que vieram a ocorrer. Meu pai sentou junto a mim e me explicou o que era o certo e o errado. Desde muito novo comecei a saber o que era o certo e o errado. Agradeço a Maçonaria por isso.

A história de um mundo, de um povo, de um poder, de uma cidade, de um país e do planeta é feita pela luta e pela história da própria sorte. Sorte nossa, principalmente do Brasil, que temos a Maçonaria desde os remotos idos da independência, que acompanhou toda a história, que

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	32

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

veio com D. Pedro, com José Bonifácio e que veio lutando pela dignidade e, principalmente, pelo entrosamento social da nossa população.

Realmente tenho vontade de ir a uma sessão de Maçonaria. Tenho vontade de aprender a filosofia que faz com que a Maçonaria sobreviva há tantos anos e séculos. Tenho vontade de aprender, mas infelizmente sou muito pequeno para estar no lugar dos senhores.

Parabéns por esta luta social, por lutar pela dignidade de nosso país, por cobrar a ética do nosso país, a ética dos nossos mandatários e, principalmente, por ajudar sempre os mais necessitados.

Liberdade, Igualdade e Fraternidade!

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Neste momento, concedo a palavra ao representante da mais alta Corte de Leis deste País, nobre Senador Morazildo Cavalcante.

SENADOR MORAZILDO CAVALCANTE - Meu caro irmão, Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello, senhores Deputados que assinaram e aprovaram este requerimento para que hoje se realizasse esta sessão solene; meu caro Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, irmão Laelso Rodrigues ; irmão Kalil Chater, Grão-Mestre da Grande Loja do Distrito Federal e também Presidente da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil; meu mestre do Grande Oriente do Distrito Federal, Sr. Desembargador que representa o Poder Judiciário do Distrito Federal, meus irmãos presentes, cumprimento a todos na figura do meu irmão e mestre do Grande Oriente de Roraima, Estado que tenho a honra de representar no

(bata 21 /08/ 01	Horário Início 11h15min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 33
---------------------	----------------------------	--------------------------	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Senado Federal, cunhadas e sobrinhos, eu gostaria de iniciar o meu pronunciamento dizendo que o Grande Arquiteto do Universo, Deus, tem reservado muitas alegrias e felicidades, talvez, muito acima do que mereço

Ontem, o Senado assistiu à sua primeira sessão de homenagem à maçonaria brasileira. Tivemos a felicidade de ver a Casa cheia com a presença de irmãos de todo o Brasil, do Acre à Paraíba, de Roraima ao Rio Grande do Sul. Tivemos a oportunidade de ver o respeito - que não é favor algum - que o Senado tem pela maçonaria. Não tive dificuldade alguma em apresentar o requerimento de realização daquela sessão. Todos os senadores que procurei, maçons ou não, assinaram o requerimento prontamente. A aprovação foi unânime.

A sessão de ontem me deu a satisfação, não só de ter sido o autor do requerimento de sua realização, mas, também, de ter tido a presença do Grão-Mestre do Oriente do Brasil; do irmão Khalil Chater e do nobre irmão Deputado Gim Argello, representante desta Casa legislativa. Todo o Brasil pôde ver, por meio da *TV Senado*, e ouvir, por meio da *Rádio Senado*, uma homenagem merecida a essa instituição.

Hoje, como ontem, ouvi falarem do passado glorioso da maçonaria. Realmente, é muito importante sempre lembrarmos o passado para que tenhamos estímulo para trabalhar no presente e construir o futuro. A maçonaria precisa ter muita honra e alegria do seu passado, mas precisa muito mais se redobrar para construir um presente mais justo, socialmente mais importante e, principalmente, participar mais ativamente da vida pública deste país.

Data 21 /08/ 01	Horário Início 11h15min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 34
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Alguns oradores que me antecederam mencionaram o momento delicado que o Brasil vive no que tange às questões econômicas, sociais, éticas e políticas. Pergunto-me: será que temos somente de cobrar conduta ética dos homens públicos ou todos, como cidadãos, temos de nos engajar na verdadeira modificação de mentalidade que o País vem sofrendo?

O Senado é o alvo de toda a Nação em face de sucessivos episódios não muito felizes que vêm acontecendo. Mas, é importante notar que, há uma década ou pouco mais, o Senado era uma Casa hermética, fechada, da qual a Nação não tinha conhecimento. A Câmara dos Deputados era um pouco mais aberta. A partir da instalação da *TV Senado* e da *Rádio Senado*, todos os cidadãos brasileiros tomam conhecimento das sessões plenárias e das reuniões de comissões do Senado Federal. Toda a população tem acesso, pela internet ou pelo telefone gratuito 0800, a qualquer senador. Recebemos, diariamente, centenas de *e-mails* de todo o País. Realmente, o Senado se democratizou e, como consequência, tem de passar por um período de depuração. Essa depuração é ótima para a democracia e é bem-vinda. Mas é bom, também, que não percamos de vista a ideia de que a democracia se constrói com respeito ao estado de direito em que as leis têm de ser rigorosamente cumpridas e todas as fases do processo têm de ser respeitadas. Não se pode, de repente, ver a mídia se transformar no poder maior que condena previamente e, depois, submete a pessoa ao julgamento. Somente depois de ver atingida a sua honra, o seu bem maior, é que o cidadão é julgado, às vezes inocentado, e nunca mais recupera esse bem do homem que é a honra.

Data 21 /08/ 01	Horário Início 11h15min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 35
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Cito o exemplo do ex-Deputado Federal, Alcenir Guerra, que foi execrado pela mídia nacional por causa de um "escândalo" de compras de bicicletas enquanto Ministro da Saúde. Esse homem chegou quase ao suicídio - convivi com ele à época - pela desonra que passou. Depois, conseguiu que a Justiça o inocentasse e comprovasse sua inocência, decisão, inclusive, do Supremo Tribunal Federal.

Nós conseguimos construir - e a maçonaria tem um papel importante nisso - a democracia em que vivemos, e eu diria que ela é de vanguarda na América Latina. Essa democracia precisa ser consolidada e só é consolidada com o respeito às leis.

Acho que todos devemos ter em mente neste dia em que estamos homenageando a maçonaria, como fizemos ontem no Senado, que precisamos, todos nós obreiros da arte real, irmos à luta. Precisamos ter mais coragem de "botar a cara de fora", como disse o ilustre orador que me antecedeu. Muitos pensam que o maçom deve ser muito calado, discreto, falar pouco, não expor suas ideias e até ter vergonha de dizer que é maçom.

Eu disse ontem no Senado Federal e quero repetir hoje: Minha família está na maçonaria há três gerações e tenho orgulho disso. Sou filho de maçom, sou maçom e sou pai de maçom. Meu único filho é maçom. Tudo farei para que meu neto também possa ingressar nessa ordem. Tenho certeza de que, dentre todas as instituições sérias - existem muitas neste país e no mundo -, a maçonaria é, com certeza, a mais importante. Basta ver que ela é universal. Não há um lugar no mundo onde se vá e não se encontre a maçonaria. Para minha surpresa, uma época visitando Cuba, eu



Data 21 /08/ 01	Horário Início 1h15min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 36
--------------------	---------------------------	----------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

estava representando a Universidade de Roraima, passando em uma rua, vi uma loja maçônica e indaguei a um professor universitário que me acompanhava se existia maçonaria em Cuba. Ele me respondeu: "existe e funciona, embora o comandante faça vista grossa". Isso para mim foi uma grata surpresa porque eu achava que em Cuba não deveria existir maçonaria por falta de ambiente para funcionar, já que lá as liberdades não são garantidas como são aqui no Brasil.

Agradeço o convite feito pelo Deputado Gim Argello para que eu aqui estivesse. Deixo, a pedido do Presidente em exercício do Senado Federal, um abraço a todos os irmãos e um agradecimento especial à Câmara Legislativa do Distrito Federal por esta solenidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Presidente do PL, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Renato Rainha; Irmão, Senador da República Mozarildo Cavalcante; líder condutor espiritual da Câmara Legislativa, Deputado Jorge Cauhy; Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal, João Correia Filho; Grão-Mestre Geral do grande Oriente do Brasil, Chefe Maior, Laelso Rodrigues; Cidadão Honorário de Brasília e Grão-Mestre da Grande Loja do Distrito Federal, Presidente da 30ª Assembleia Geral da Confederação Maçônica do Brasil, Sr. Kalil Chater; Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça, Hélio Varela; Cidadãos Honorários de Brasília que se encontram presentes; Sr. Jafé Torres, eu gostaria de fazer referência às cunhadas; senhoras e senhores, sentimos alegria por termos nesta sessão tantos irmãos e autoridades representativas do Brasil e do Distrito Federal. A comemoração

Data 21 /08/ 01	Horário Início 11h15min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 37
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

do Dia do Maçom é sempre um dia de **alegria**, mas também induz-nos a uma profunda **reflexão** conferida pela atuação e pela história construída pelos nossos ilustres **irmãos** que tiveram a coragem e a decisão de dizer presente nos momentos mais importantes da nacionalidade.

Seria injusto deixarmos de citar vultos conhecidos universalmente como Voltaire, Goethe, Victor Hugo, Bethoven, Mozart, Napoleão e Garibaldi. Nas Américas, George Washington, San Martin, Marti e Bolívar, o grande libertador da América do Sul.

A constituição das Lojas Maçônicas nos fins do século XVIII e começo do século XIX nos proporcionaram uma base inicial **sólida**, de atuação decisiva no destino do Brasil.

No dia 20 de agosto de 1822, na Loja Comércio e Artes, presidindo a sessão sob aplausos **incessantes**, Gonçalves Lêdo anunciou a Independência a ser proclamada dezessete dias depois às margens do Ipiranga. A participação da Maçonaria na Independência **brasileira** gerou a história das instituições pátrias.

Na independência sedimentou-se a unidade nacional. Primeiro, por meio da previsibilidade do Grão-Mestre José Bonifácio ao imaginar fórmula **imperial**, coroando D. Pedro e evitando o desmembramento do país. Segundo, pela mão férrea do Padre António Feijó e pela espada do grande soldado Luiz Alves de Lima e Silva, futuro Duque de Caxias e Patrono do Exército. Terceiro, pela realização do sonho de Gonçalves Lêdo, a República proclamada no momento próprio e cujo primeiro ministério foi composto na sua totalidade de maçons. Pontificaram ainda homens como os dois

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	38

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Nabucos, os dois Rio Branco. Mas foi na Abolição que se verifica de maneira clara a antecipação da Ordem Maçônica aos eventos da liberdade, pois nos Templos, muitos anos antes da Lei Áurea, a escravidão fora banida e os adeptos proibidos de ter escravos.

Os momentos mais importantes da construção do Brasil, **malgrada** a densa vivência do passado, são de nossa responsabilidade no presente e no futuro. Que país vamos deixar para os nossos pósteros?

A Maçonaria é a mãe das pátrias pois foi ela que liderou os movimentos de libertação **naciona**, cuja divisa criada por Mazzini era: "Amo a pátria porque amo as Pátrias".

Da mesma forma que essa consciência internacional - digamos assim -, jamais nos confundirá com as ideologias internacionalistas forjadas pelo pretexto do domínio mundial e amordaçamento dos povos na liquidação das soberanias nacionais, não poderíamos permitir que, a título de hegemonias de políticas traçadas por vendilhões da pátria ou por qualquer outro motivo, tivéssemos as nossas políticas impostas de fora para dentro. Foi justamente contra isso que nossos irmãos lutaram no passado e muitos deles sacrificando suas próprias vidas. Eles consolidaram nossas fronteiras definitivas e o seu exemplo nos impede de sermos cúmplices da tentativa de descaracterização do país e da nação.

Na sublime ordem nasceu a figura do patriota que, na madrugada dos tempos novos, substituiu o vassalo. Os homens livres e de bons costumes têm um papel importante a **desempenhar**, especialmente em relação ao momento grave que estamos vivendo.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	39

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Em alguns círculos é pouco simpático se falar em **soberania, bem-estar** do país e dos brasileiros. Parece que perdemos o direito de traçar o nosso destino. Muitos querem a democracia para si e seus privilégios ou a garantia de seus abusos e apetites, e não a desejam para o nosso sofrido povo.

Somos tolerantes e fraternos com nossos irmãos e com nosso **próximo**, mas não podemos esquecer que professamos princípios que nos caracterizam como defensores da ética, da moral, da defesa dos interesses coletivos e dos fundamentos que sustentam a nacionalidade.

Pelo nosso espírito e história, pelo combate ao sectarismo e às masmorras ideológicas de toda **ordem**, a sublime Ordem pode elaborar as fórmulas do futuro, capazes de assegurar a participação democrática e a interferência do povo nas decisões do poder. Devemos ser firmes pois as palavras vêm perdendo os seus sentidos mais profundos. São de extensão cada vez maior e de compreensão cada vez menor.

Três anos antes da fundação de Brasília, no Núcleo Bandeirante, instalava-se uma Oficina de Pedreiros Livres. Hoje, aqui reunidos, comemoramos o Dia do Maçom. É sumamente agradável lembrarmos os feitos do **passado**, mas também uma oportunidade para um diálogo sobre as nossas responsabilidades e a nossa grande missão.

Onde estão os Gonçalves Lêdo, os Simon Bolívar, os José Bonifácio, os Hipólito da Costa, os Rio Branco, os Nabuco? Por certo existem.

Data 21 /08/ 01	Horário Início 11h15min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 40
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Nós maçons não podemos nos eximir das nossas responsabilidades. Os que citamos lutaram em condições tão ou mais adversas que as atuais. E nós, o temos a dizer?

Nós maçons, homens públicos, temos uma responsabilidade muito séria perante nossos irmãos e frente à nossa consciência. Vemos, como exemplo, a defesa que os maçons de Roraima fazem da Amazônia e da soberania nacional, de público, a quem queira ouvir. Sofrendo no seu próprio território a interferência comandada por forças externas, alerta o Brasil sobre o que poderá acontecer com a Amazônia se não adotarmos uma posição firme e patriótica. Caso contrário, veremos triunfar os "Cavalos de Tróia", agindo com desenvoltura e apoio. No Senado Federal, o Senador e amigo Mozarildo Cavalcante, do Estado de Roraima, tem sido um lídimo guerreiro em defesa da Amazônia. (Palmas.)

Senhoras e senhores, conta-se que numa construção trabalhavam alguns operários. Perguntou-se ao primeiro: "O que fazes?" Respondeu: "Estou ganhando o meu pão." Ao segundo; "O que fazes?" Respondeu: "Estou carregando pedras e a areia." Ao terceiro foi feita a mesma pergunta e ele respondeu: "Estou construindo uma catedral."

Meus irmãos, vamos construir a catedral dentro de nós, na comunidade onde vivemos e tornar o País um templo onde predomine a paz, o amor, a justiça, a tolerância, a fraternidade e a justiça social.

No Dia do Maçom, desejo abraçar cada Irmão e cada cunhada que divinizam o seu lar e também a cada brasiliense e brasileiro, pois ao homenagearmos cada um de vocês, o Brasil se torna maior e mais justo.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /08/ 01	11h15min	SOLENE	41

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Muito obrigado. (Palmas.)

Convido os presentes a cantarem o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 13h03min.)